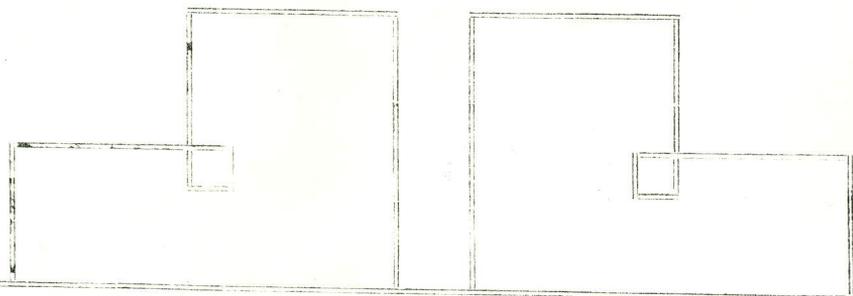


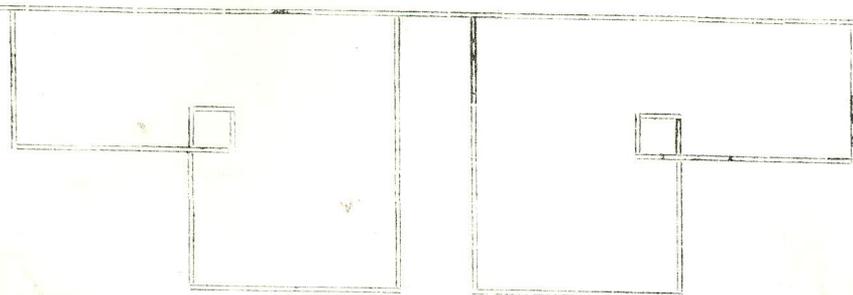
Publicado na Revista A Enfermagem em Minas.

Ano 1, nov/dez/janeiro no 3.

ano 1 - nov/dez - no 3.



A ENFERMEIRA



Eil-a que passa levida, ligeira
Por entre os pobres catres do hospital.
E p'ra cada doente a enfermeira
Tem um sorriso doce, maternal.

Sua presença na enfermaria
E' como um sopro de aura perfumado.
A dor — ella converte em alegria
Mostrando as chagas do Crucificado

Mulher - apostolo, sua vida inteira
De renuncias, de lutas e conseiras,
Ao bem da humanidade é consagrada

No céu será bem grande a recompensa
Daquella que por Christo, sem detença
Deixa tudo e O segue abnegada.

A' D. Lais, com a respeitosa admiração e amisade da

AUREA